

VIVA

Castilla y León



ÁVILA



BURGOS



LEÓN



PALENCIA



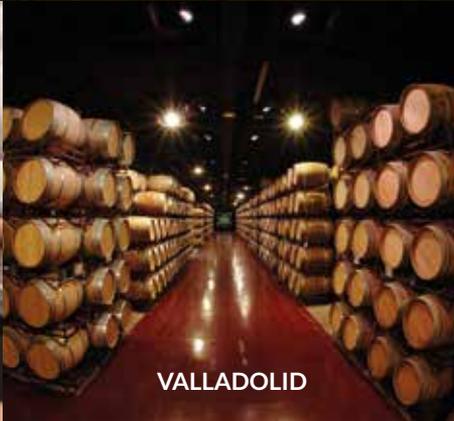
SALAMANCA



SEGOVIA



SORIA



VALLADOLID



ZAMORA





A informação fornecida nesta publicação não pode abranger toda a riqueza natural, cultural e patrimonial de Castilla y León. Por esta razão recomendamos ao leitor que, se quiser mais informação, aceda ao site: www.turismocastillayleon.com

Edita: Fundación Siglo para el Turismo y las Artes de Castilla y León.

Layout: Galera Publicidad

Fotografías: © Fundación Siglo para el Turismo y las Artes de Castilla y León, Javier Prieto Gallego.

Depósito legal: DL VA 621-2022.

Revisão: Setembro de 2022.

Índice

VIVA CASTILLA Y LEÓN

		PÁG.
APRESENTAÇÃO		5
TURISMO CULTURAL		9
TURISMO DE NATUREZA		17
TURISMO DESPORTIVO		21
TURISMO ENOGASTRONÓMICO		23
CALENDÁRIO CULTURAL		27
GRANDES ROTAS		33
MUITO MAIS QUE TURISMO		41



UMA TERRA CATIVANTE

Castilla y León é uma das 17 Comunidades Autónomas de Espanha que se situa no noroeste da Península Ibérica, na parte superior da meseta central e é passagem natural entre Portugal e o resto da Europa. É formada por nove províncias: Ávila, Burgos, León, Palência, Salamanca, Segóvia, Sória, Valladolid e Zamora.

Castilla y León tem uma altitude média de 830 metros acima do nível do mar e os nossos cumes mais altos superam os 2500 metros.

Atalaia defensiva muçulmana de Quintanilla de los Barrios. Cerca de San Esteban de Gormaz, Sória.



Vista panorâmica de Segóvia.

Toda a Comunidade de Castilla y León está rodeada de imponentes cordilheiras. A norte, a Cordilheira Cantábrica com os Picos de Europa. A noroeste, os Montes de León. A este, o Sistema Ibérico e a sul o Sistema Central.

A nossa Comunidade situa-se na bacia do rio Douro, sendo o mesmo o rio mais importante que atravessa Castilla y León. Dos quase 900 km de comprimento total do Douro, cerca de 600 atravessam o nosso território

de este a oeste, desde o seu nascimento nos Picos de Urbión, na província de Sória, até penetrar nas arribas do Douro em Portugal.

Castilla y León possui bastantes barragens, que permitem um aproveitamento racional dos recursos hídricos. Algumas delas também têm um aproveitamento turístico. O clima de Castilla y León caracteriza-se por invernos frios e verões quentes com curtos períodos primaveris e outonais.

VARIAÇÃO TÉRMICA

As temperaturas máximas oscilam entre os 39°C dos meses mais cálidos e os 12°C abaixo de zero dos meses invernais, sendo a temperatura média anual de quase 12°C.

Viva Castilla y León Apresentação



A Comunidade Autónoma de Castilla y León é formada pelos territórios históricos que compunham os antigos reinos de Leão e Castela. Ao longo dos séculos contribuiu de maneira decisiva para a formação de Espanha como Nação e foi um importante elo de ligação entre a Europa e a América. Por Castilla y León passaram imensas culturas que deixaram os seus vestígios.



Lago de Sanabria, Zamora.



Ermida de San Saturno, Sória.

Castilla y León, berço e residência de ilustres personalidades da história, foi para a Espanha e para a Europa um exemplo de respeito, convivência, diálogo na diversidade e de interculturalidade ao longo dos seus séculos de história.

Castilla y León possui umas modernas vias de comunicação. Uma crescente rede de vias rápidas e autoestradas ligam-na de maneira rápida e fluida com as

principais cidades espanholas e europeias. É ponto fundamental da rede nacional de caminho-de-ferro e por ela decorre a maior parte do tráfego ferroviário da metade norte de Espanha. Além disso, Castilla y León é o destino de Espanha que tem mais cidades interligadas com Madrid através de comboios de alta velocidade.

Plaza Mayor de Salamanca.



Vista panorâmica de Ávila.

Quatro aeroportos e a rapidez no acesso ao aeroporto de Adolfo Suárez-Barajas completam as infraestruturas de uma Comunidade bem comunicada com o seu meio envolvente. A cordialidade e amabilidade das suas gentes tornaram Castilla y León numa terra aberta ao resto do mundo, tanto no passado como no presente. Quem vem a estas terras é bem acolhido e encontra motivos de sobra para se integrar numa sociedade dinâmica, rica e acolhedora.

MILHÕES DE VISITANTES

Castilla y León passa por um bom momento turístico com volumes record de visitantes, tanto a nível nacional como a nível internacional. Durante 2019, quase 9 milhões de turistas nacionais e internacionais nos visitaram, o que significa um record histórico de visitantes anuais na nossa Comunidade e contribui para o crescimento turístico como chave de dinamização económica.



INFORMAÇÃO

Espanha: www.spain.info

Castilla y León: www.turismocastillayleon.com

WEBS PROVINCIAIS

Província de Ávila: turismoavila.com

Província de Burgos: turismoburgos.org

Província de León: turismoleon.org

Província de Palência: palenciaturismo.es

Província de Salamanca: salamancaemocion.es

Província de Segóvia: segoviaturismo.es

Província de Sória: sorianitelaimaginas.com

Província de Valladolid: provinciadevalladolid.com

Província de Zamora: turismoenzamora.es

Conselho Comarcal de El Bierzo: cCbierzo.com

WEBS LOCAIS

Cidade de Ávila: avilaturismo.com

Cidade de Burgos: aytoburgos.es

Cidade de León: leon.es

Cidade de Palência: aytopalencia.es

Cidade de Salamanca: salamanca.es

Cidade de Segóvia: turismodesegovia.com

Cidade de Sória: turismosoria.es

Cidade de Valladolid: info.valladolid.es

Cidade de Zamora: turismo-zamora.com



LUGARES PARA SE PERDER

Viva Castilla y León



Turismo Cultural

Ao longo da história Castilla y León foi um dos lugares preferidos pelo Homem para se assentar, facto demonstrado pelas imensas manifestações: importantes achados pré-históricos, povoações celtiberas, monumentos romanos, as mais valiosas representações artísticas do românico, moçárabe, gótico, barroco, plateresco, neoclássico, etc.

Castilla y León possui um legado histórico, cultural e artístico inigualável. Indubitavelmente, destacam os 11 bens Património da Humanidade declarados pela Unesco, para além de ter muitos castelos, fortalezas, alcáceres, mosteiros e edifícios eclesiásticos únicos. Séculos de história gravados nas suas muralhas, nas suas fachadas, nas suas catedrais e judiarias.

Fachada da Catedral de Burgos.

UMA MURALHA INCRÍVEL

Ávila tem uma muralha com 87 torreões e 2000 ameias. O seu principal lanço visitável, de 1200 m, une a casa das Carnicerías à Ponte Adaja.



As muralhas da cidade de Ávila vistas das ameias.

PATRIMÓNIO MUNDIAL

A CIDADE DE ÁVILA



Em 1985 a UNESCO declarou a cidade de Ávila Património Mundial. Localidade conhecida tradicionalmente como "terra de cantos e de santos", rodeada por

quase três quilómetros de muralha que guarda o seu impressionante tesouro monumental: a catedral e um bom número de belas igrejas, conventos, palácios e casas nobres em que se pode sentir algo profundo, quase mágico. Na cidade sente-se o ar de espiritualidade da sua personalidade mais ilustre, Santa Teresa de Jesus.

Ávila celebra durante todo o ano muitíssimos eventos. Entre os mesmos destaca a Semana Santa, festa declarada de interesse turístico internacional e o Festival Internacional de Circo de Castilla y León, que decorre entre o fim de agosto e o princípio de setembro.

A CIDADE DE SALAMANCA



Salamanca, cidade universitária por excelência, conseguiu magistralmente a convivência do antigo com o moderno. Soube respeitar o seu belíssimo património e ampliá-lo com obras mais recentes que lhe dão um novo aspeto ainda mais atrativo. Salamanca destaca pelo seu passado histórico, pela Via de la Plata deixada pelos romanos, pela sua universidade (uma das

mais antigas da Europa) e por ser o epicentro do Século de Ouro das letras espanholas. Junto à concorrida e famosa Plaza Mayor, às suas catedrais e aos seus muitos palácios e casas nobres, encontram-se edifícios mais recentes ou reabilitados como o Palácio de Congressos, o CAEM, o DA2, etc. Em 1988 toda esta monumentalidade fez com que a UNESCO lhe concedesse o título de Cidade Património Mundial.



A UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

É uma das quatro mais antigas da Europa em conjunto com Bolonha, Oxford e Paris. A sua origem está nas escolas catedralescas da época medieval, no século XII, e já no século XVII era considerada uma universidade conceituada.

Ruas de Salamanca com o edifício da Clerezia (Universidade Pontifícia) ao fundo.



O AQUEDUTO

Possui 15 quilómetros de comprimento e 29 metros de altura no seu ponto mais alto. Foi construído com 20400 blocos de granito unidos sem argamassa através de um engenhoso equilíbrio de forças. Um vigor que mantém há 2000 anos.

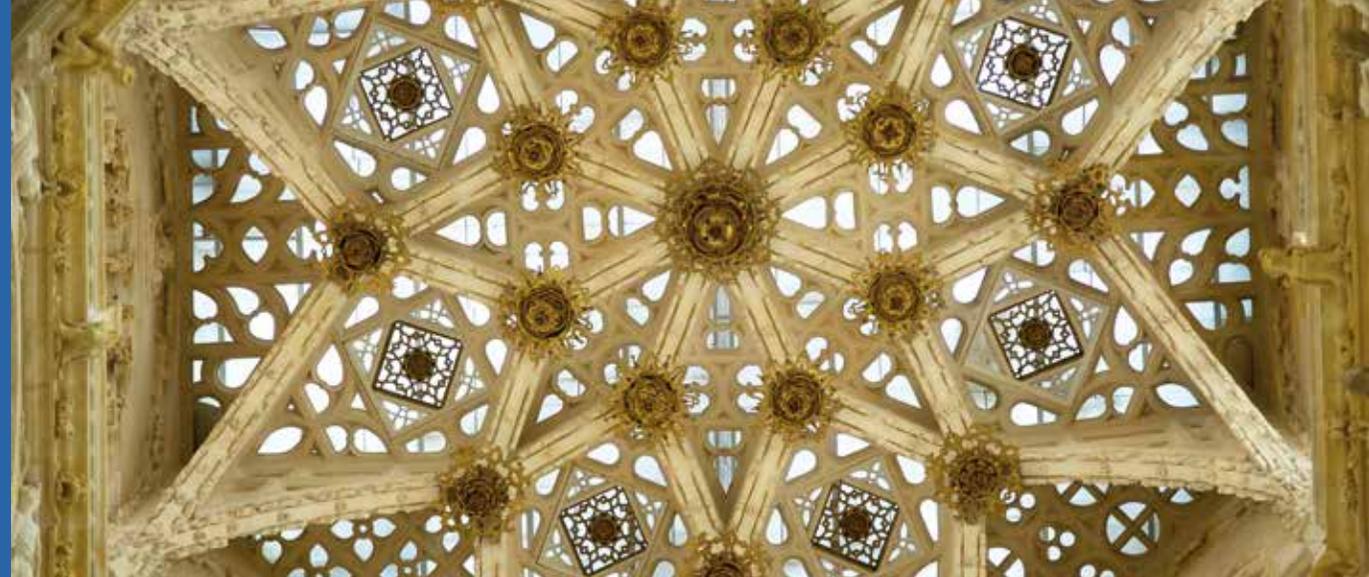
A CIDADE DE SEGÓVIA



Segóvia, cujo título de Cidade Património Mundial foi concedido pela UNESCO em 1985, é presidida por um marco da engenharia romana, o aqueduto. Em conjunto com a catedral - conhecida como a Dama das Catedrais, o Alcácer e as suas inúmeras

construções religiosas e civis conferem à cidade uma imagem atrativa e o seu inegável valor cultural. Nalguma das suas ruas e edifícios ainda se pode constatar a convivência das culturas judaica, muçulmana e cristã. A cidade de Segóvia celebra anualmente nas suas ruas uma interessante mostra de atividades culturais e turísticas que atraem um bom número de visitantes.

Vista panorâmica do aqueduto de Segóvia.



Pormenor da abóbada do zimbório da Catedral de Burgos.

CATEDRAL DE BURGOS



A Catedral de Santa María de Burgos é a única catedral espanhola Património Mundial da UNESCO reconhecida independentemente do seu meio envolvente. Oferece um dos melhores exemplos do gótico do século XIII. A beleza das torres do frontispício,

do zimbório e da Capela dos Condestáveis completam-se com uma interessante coleção de retábulos, cantarias, capelas, vitrais, sepulcros como o do Cid e da sua esposa ou a famosa escada dourada de Diego de Siloé. Os quase 550 anos que durou a construção desta obra, tornaram-na num monumento único reflexo do momento artístico, religioso, social e económico de cada época.



BURGOS, CIDADE MILENAR

Os primeiros dados de Burgos como cidade datam do ano 884, quando se pensa que foi fundada pelo conde Diego Rodríguez Porcelos no reinado do rei Afonso III.

LAS MÉDULAS



O Monumento natural de Las Médulas em León foi declarado Património Mundial no ano 1997. Natureza e Homem uniram-se para formar um extraordinário conjunto arqueológico e cultural. Situadas na comarca de El Bierzo, Las Médulas são consideradas como a maior exploração de ouro

a céu aberto da época romana. No Miradouro de Orellán podemos avistar um imenso barranco de mais de 100 m de altura e admirar as figuras caprichosas de terra avermelhada que o tempo e a erosão nos legaram. Antes de passear por este monumento natural é conveniente visitar a Aula Arqueológica e a Casa do Parque para conseguir informação que ajudará a compreender melhor a visita.



MINARIA AVANÇADA

O método utilizado na extração do ouro em Las Médulas era tão eficiente que as minas foram uma das mais produtivas a escala planetária na época romana.

Vista geral do lugar de Las Médulas do miradouro de Orellán. León.

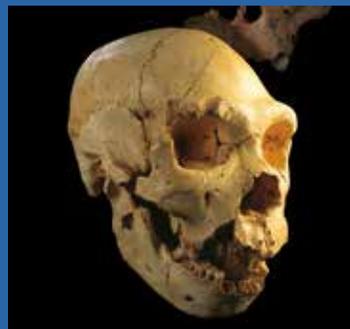


SERRA DE ATAPUERCA



A sorte quis que, no final do século XIX, devido à escavação de uma trincheira para a passagem de um caminho-de-ferro mineiro, se descobrisse o local da Serra de Atapuerca. Naquele então ninguém imaginava a riqueza que albergava esse solo. Foi em 1978 quando se iniciaram as primeiras escavações com carácter sistemático na Serra e no ano 2000 quando a UNESCO o declarou Património

Mundial, reafirmando em anos posteriores o seu valor Universal. Um total de 40 grutas arrojaram um sem-fim de restos fósseis, pequenos ossos ou materiais naturais, que nos proporcionam um conhecimento exato da evolução humana. No ano 2010 inaugurou-se na cidade de Burgos o Museu da Evolução Humana cuja missão é dar a conhecer os achados mais importantes dos locais arqueológicos e explicar as chaves para entender a Evolução do Homem.



MUSEU DA EVOLUÇÃO HUMANA

Situado em Burgos é uma visita recomendada para todos os amantes da arqueologia. Trata-se de uma exposição única em Espanha sobre a origem e a evolução humana baseada nos achados arqueológicos que se conhecem até ao momento.

Fachada principal do Museu da Evolução Humana.

declarou-o Património Mundial no ano 2010. Siega Verde dispõe de uma Aula Arqueológica que facilita a interpretação da visita às gravuras. Um espaço singular que concentra este extraordinário conjunto de arte rupestre ao ar livre, atualmente considerado como um dos mais importantes da Europa e que compartilha a declaração de Património Mundial pela Unesco com os locais do Vale do Côa em Portugal.

Siega Verde. Arte rupestre ao ar livre.

TÉCNICA DE GRAVURA

As técnicas de execução em Siega Verde compreendem o pontilhismo, a incisão fina, a abrasão e a raspagem. O pontilhismo consiste basicamente em delimitar o contorno das figuras com pontos, batendo a pedra com algum objeto suficientemente duro.

SIEGA VERDE



O local de arte rupestre de Siega Verde (Salamanca) (entre 20000 e 11000 a.C.) é uma excepcional concentração de gravuras paleolíticas em pedra à beira do rio Águeda. 645 representações de animais e símbolos esquemáticos realizados com a técnica da picotagem, que delimita a figura à base de pontos ou com a incisão através de uma linha fina. A UNESCO

O CAMINHO DE SANTIAGO FRANCÊS



O Caminho de Santiago Francês é, além de Património Mundial desde o ano 1993, Primeiro Itinerário Cultural Europeu declarado pelo Conselho da

Europa desde o ano 1987. Dos 750 quilómetros de comprimento que tem esta rota de Roncesvalles a Santiago de Compostela, mais de metade passa por Castilla y León, marcando profundamente estas terras durante séculos. Esta rota milenar atravessa as províncias de Burgos, Palência e León.



FAIAIS



Os Faiais de Cuesta Fría e Canal de Asotín, em León, e o de Riaza em Segóvia, fazem parte da lista dos "Faiais primitivos dos Cárpatos e outras regiões da Europa", designados pela UNESCO no ano 2017. A faia é uma árvore forte que sobreviveu à era glacial e que pode chegar a atingir os 35-40 metros de altura. Em Castilla y León há exemplares centenários que se encontram em zonas protegidas e de difícil acesso, o que permitiu a sua conservação até aos nossos dias.

A FALCOARIA



A falcoaria é considerada Património Cultural Imaterial da Humanidade desde o ano 2010. Em Castilla y León é uma tradição arraigada que se centra no treinamento das aves rapinas pelo Homem. Inicialmente esteve ligada à procura de alimento, mas hoje em dia é um ato de preservação do bem natural, focalizada para a área desportiva, cujo objetivo é salvaguardar as técnicas e conhecimentos de treinamento das aves.



A DIETA MEDITERRÂNICA



A dieta mediterrânica é um conjunto de conhecimentos, práticas e rituais relacionados com a forma de criar animais, cuidar das hortas e transformar e consumir alimentos. É um elemento do Património Cultural Imaterial da Humanidade dos países mediterrânicos.



WEBS DE INFORMAÇÃO E AJUDA

Cidades Património: ciudadespatrimonio.org

Cidade de Ávila: avilaturismo.com

Cidade de Salamanca: salamanca.es

Cidade de Segóvia: turismodesegovia.com

Catedral de Burgos: catedraldeburgos.es

Las Médulas: patrimoniomaterial.org/espacios-naturales/monumento-natural/monumento-natural-las-medulas

Local de arte rupestre de Siega Verde: siegaverde.es

Local arqueológico da Serra de Atapuerca: atapuerca.org

Caminho de Santiago: turismocastillayleon.com/es/arte-cultura-patrimonio/grandes-rutas/camino-santiago-frances

TURISMO CULTURAL

CASTELOS



Castilla y León é terra de castelos. Encumeados estrategicamente a dominar a planície, mais de 200 monumentos da época medieval mostram-se nas zonas privilegiadas da paisagem. Em seu momento, estes edifícios militares serviram

como imponentes fortificações sempre em alerta perante o inimigo. Foram símbolos de poder do Reino que testemunham um passado que ficou imortalizado em obras como o Cantar de mio Cid. A sua visita e contemplação devolvem-nos a tempos, costumes e formas de vida já esquecidas. Surgiram como torres defensivas a partir do século VIII e a sua construção manteve-se até ao XV, sendo o

melhor símbolo de poder do Reino.

Muitos dos castelos que serviram como edifícios defensivos há séculos foram adaptados às utilizações e necessidades atuais. Esta nova vida dos castelos permite que os visitantes conheçam e apreciem estes magníficos edifícios transformados em museus, centros culturais, alojamentos...

ROTAS POR CASTELOS

Atualmente, há interessantes rotas que ajudam a descobrir a sua história, arquitetura e a importância que tiveram séculos atrás.



Castelo de Peñafiel

MOSTEIROS



Entre os seus muros escreveu-se boa parte da história de Castilla y León. São templos sagrados, lugares de recolhimento e oração, moradas do espírito e autênticas catedrais pelo seu imenso valor patrimonial. Os conventos e mosteiros são o testemunho artístico e cultural das ordens religiosas que os habitaram, recordação do esplendor económico, social, cultural e religioso que os tornou poderosos. Hoje estão convertidos em centros de meditação, alguns abertos ao turista que procura sossego e paz interior.

Os mosteiros, situados no coração das cidades ou ocultos em montanhas e vales, foram também centros essenciais da cultura, do poder político e económico. Os cenóbios distribuídos por Castilla y León falam ao visitante do desenvolvimento das principais formas artísticas, e do primeiro castelhano, língua filha do latim.

Alguns mosteiros de Castilla y León dispõem de hospedarias. Com um reduzido número de lugares na maioria dos casos, as comunidades religiosas advertem que uma hospedaria monástica não é um lugar de férias, mas um espaço para partilhar espiritualidade e reencontrar-se consigo próprio.

REFÚGIOS DE SOSSEGO

Os mosteiros foram outrora refúgio de peregrinos, hoje reconvertidos em espaços onde o viajante pode encontrar o ambiente de religiosidade com o qual foram criados.



Mosteiro de Santa María de la Vid (Burgos).

LOCAIS ARQUEOLÓGICOS



Castilla y León conta com um importante mostruário de vestígios de culturas desaparecidas, que são uma magnífica oferta cultural para o turista amante do património histórico.

Os diversos assentamentos pré-históricos que habitaram estas terras, bem como a presença de Roma, possibilitaram a construção das grandes vias de comunicação que uniram os territórios dos quatro pontos cardeais da Península.

As aulas arqueológicas repartidas por Castilla y León são a melhor apresentação da riqueza arqueológica da Comunidade.



Museu de Arte Contemporânea - MUSAC. León.

MUSEUS



A história, a arte e as tradições são bem guardadas nos mais de 400 Museus de Castilla y León, fonte inesgotável de riqueza e saber. Entre o seu acervo estão as marcas do passado (arqueologia, numismática...), as manifestações mais solenes da arte antiga, moderna e contemporânea (pintura, escultura, imaginário...), as tradições e formas de vida das suas gentes (etnografia, música...). Mas Castilla y León é por si própria um verdadeiro museu vivo, com mais de uma centena de conjuntos históricos e mais de um milhar de monumentos declarados bens de interesse cultural e, portanto, acolhidos à proteção institucional.

A Comunidade Autónoma de

Castilla y León tem atualmente quatro Museus de titularidade regional: o Museu da Evolução Humana em Burgos, MEH, o Museu de Arte Contemporânea de León, MUSAC, o Museu da Siderurgia e da Minaria de Sabero, em León e o Museu Etnográfico de Castilla y León em Zamora. De igual modo, dispõe de dois Centros Culturais também de carácter regional como o Centro de Criação Artística e Inovação situado no Palácio Quintanar em Segóvia e o Centro Cultural Miguel Delibes de Valladolid.

Castilla y León conta com imensos tesouros culturais de grande valor histórico-artístico. Estão espalhados na nossa geografia através de uma imensa rede de museus provinciais, museus e coleções locais, diocesanas e privadas.

LAS EDADES DEL HOMBRE



É importante salientar o imenso património histórico-artístico que a Igreja conservou em Castilla y León e que, ao longo de mais de 25 anos, a Fundação de Las Edades del Hombre, formada pelas onze dioceses católicas de Castilla y León, disponibilizou ao público através da organização de grandes exposições desde 1988. Estas exposições de arte sacra receberam mais de onze milhões de visitantes, e constituem uma marca de qualidade do património cultural de Castilla y León e a exposição de arte sacra mais importante de Espanha.



WEBS DE INFORMAÇÃO E AJUDA

Fundación Siglo para el Turismo y las Artes de Castilla y León: fundacionsiglo.es

Museus de Castilla y León: museoscastillayleon.jcyl.es

Museu da Evolução Humana: museoevolucionhumana.com

Museu Arte Contemporânea de León: musac.es

Museu da Siderurgia e da Minaria de Castilla y León: museosiderurgiamineriacyl.es

Museu Etnográfico de Castilla y León: museo-etnografico.com

Fundação Las Edades del Hombre: lasedades.es

Património cultural: patrimoniocultural.jcyl.es



SINTA A BRISA NA CARA

Viva Castilla y León



Natureza

A diversidade de Espaços Naturais que aufere Castilla y León torna-a num destino preferente pelo seu património natural. A Natureza é um produto turístico de primeira classe formado por maciços montanhosos, inigualáveis vales, desfiladeiros, cumes, grutas únicas, rios e lagos com uma história que remonta a milhões de anos. Esta grande variedade de ecossistemas, paisagens e formações naturais fazem de Castilla y León uma das regiões europeias mais valiosas pela sua biodiversidade e pela riqueza do seu património natural.

Babia, Reserva da biosfera.



Castilla y León possui uma grande riqueza paisagística e, dados os seus valores meio-ambientais, uma grande parte da Comunidade foi protegida dentro da Rede de Espaços Naturais da Junta de Castilla y León. Além disso, conta com 10 reservas da Biosfera, declaradas pela UNESCO, e o Geoparque de Las Loras, nas províncias de Burgos e Palência. Entre os espaços naturais declarados devem-se destacar:

ÁVILA



- Parque Regional da Sierra de Gredos
- Reserva Natural do Valle de Iruelas

BURGOS



- Parque Natural dos Montes Obarenes - San Zadornil
- Parque Natural das Hoces del Alto Ebro y Rudrón
- Parque Natural do Cañón del Río Lobos
- Parque Natural das Lagunas Glaciares de Neila
- Parque Natural de Sabinars del Arlanza - La Yecla
- Geoparque Las Loras
- Monumento Natural de Ojo Guareña
- Monumento Natural de Monte Santiago

PICOS DE EUROPA

São a principal atração natural da província leonesa, que também proporciona outros lugares muito interessantes como os Lagos de la Baña e Truchillas, a Serra de Ancares, Babia e Luna, os Desfiladeiros de Vegacervera e Las Médulas.

LEÓN



- Parque Nacional de Picos da Europa.
- Parque Regional Montaña de Riaño e Mampodre
- Parque Natural de Babia y de Luna
- Monumento Natural do Lago de la Baña
- Monumento Natural do Lago de Truchillas
- Monumento Natural de Las Médulas



Barragem de Boñar. León.

PALÊNCIA



- Parque Natural Montaña Palentina.
- Paisagem Protegida e Monumento Natural de Covalagua.
- Paisagem Protegida e Monumento Natural de Las Tuerces.
- Geoparque Las Loras.

SALAMANCA



- Parque Natural de Arribes del Duero
- Parque Natural de Las Batuecas-Sierra de Francia

SEGÓVIA



- Parque Nacional da Sierra de Guadarrama
- Parque Natural da Sierra Norte de Guadarrama
- Parque Natural das Hoces del Río Duratón
- Parque Natural das Hoces del Río Riaza

SÓRIA



- Parque Natural do Cañón del Río Lobos
- Parque Natural da Laguna Negra y Circos Glaciares de Urbión
- Reserva Natural do Sabinar de Calatañazor
- Reserva Natural do Acebal de Garagüeta
- Monumento Natural de La Fuentona

VALLADOLID



- Reserva Natural das Riberas de Castronuño - Vega del Duero

ZAMORA



- Parque Natural Lago de Sanabria y Sierras Segundera y de Porto
- Parque Natural de Arribes del Duero, e Reserva Natural das Lagunas de Villafáfila

RESERVAS DA BIOSFERA

A Comunidade de Castilla y León conta com 10 Reservas da Biosfera declaradas pela UNESCO:

LEÓN

- Picos de Europa
- Alto Bernesga
- Los Ancares Leoneses
- Babia
- Los Argüellos
- Valle de Lacia e Valles de Omaña y Luna

SALAMANCA

- Serras de Béjar e França
- Meseta Ibérica

ZAMORA

- Meseta Ibérica

SEGÓVIA

- Real Sitio de San Ildefonso - El Espinar

TURISMO DE SAÚDE



Castilla y León soube aproveitar a riqueza das águas das suas nascentes e tornou-se num destino ideal de turismo de saúde e bem-estar. Os tratamentos que oferecem as termas destinam-se principalmente a proporcionar bem-estar sem renunciar nem descuidar a parte lúdica e de lazer que também proporciona a água.

Castilla y León conta com sugestivos alojamentos que permitem esquecer durante uns dias o stress da vida quotidiana e conseguir que o tempo de lazer e as férias se transformem em momentos de relaxamento e desfrute através de circuitos de água, duchas, saunas, jacuzzi..., e de terapias como massagens, tratamentos de beleza como terapia do vinho...



NO CORAÇÃO DA TERRA

Castilla y León conta com inúmeras grutas que fazem dela um paraíso para os amantes das cavidades subterrâneas. Na foto, Gruta de la Galiana. Garganta do Rio Lobos. Sória.



TURISMO RURAL



Castilla y León é a Comunidade Autónoma líder em turismo rural em número de estabelecimentos. Além disso, possui uma marca de qualidade dos estabelecimentos de turismo rural denominada Posadas Reales que reúne os melhores alojamentos rurais repartidos pelos mais belos recantos da Comunidade.



Posada del Infante Arenas de San Pedro (Ávila)

Espaço Natural de Covalagua. Geoparque Las Loras. Palência.

OS JOGOS DA ÁGUA

Castilla y León tem designado pela UNESCO o Geoparque de Las Loras, primeiro geoparque de Castilla y León, que ocupa parte da zona norte das províncias de Burgos e Palência. O seu património geológico em particular, em conjunto com o resto do património natural e cultural fez com que merecesse esta distinção.



Posada Real Castillo del Buen Amor. Topas, Salamanca



WEBS SOBRE TURISMO RURAL E DE NATUREZA

Património Natural: patrimonionatural.org

Espaços Naturais: miespacionatural.es

Parques Nacionais: patrimonionatural.org/espacios-naturales

Centro do Lobo Ibérico: centrodellobo.es

Posadas Reales: turismocastillayleon.com/es/posadasreales

Geoparque de Las Loras: geoparquealasloras.es

Reservas da Biosfera:

turismocastillayleon.com/es/rural-naturaleza/reservas-biosfera

WEBS SOBRE TURISMO DE SAÚDE

Associação de Balneários de Castilla y León:

turismocastillayleon.com/es/salud-bienestar

Balneário Corconte: balneariodecorconte.net

Balneário Caldas de Luna: balneariocaldasdeluna.com

Balneário de Ledesma: balnearioledesma.com

Balneário de Retortillo: balnearioretortillo.com

Balneário de El Burgo de Osma, Olmedo e

Mosteiro de Valbuena: castillatermal.com

Balneário de Medina del Campo:

balneariogranhotellassalinas.com

Balneário de Almeida: ladamaverde.com

WEBS SOBRE TURISMO FAMILIAR

Juventude: juventud.jcyl.es

Campismo: campingcastillayleon.es

Albergues: infoalbergues.com



ATIVE-SE NA NATUREZA



Desporto, natureza e cultura convivem nos recantos milenares de Castilla y León. A Comunidade reinventou o turismo de natureza através das suas modernas estações de ski, dos seus campos de golfe e da adequação de zonas de banho de barragens, rios e canais, fazendo as delícias dos amantes do desporto ao ar livre, em todas as suas modalidades.

Travessia com raquetas de neve na Laguna de los Peces. Sanabria. Zamora.

CAMPOS DE GOLFE



O aumento de adeptos e profissionais do golfe em Castilla y León levou a um aumento do número de campos de golfe e complexos turísticos ligados a este desporto. O golfe é muito mais do que uma paixão e a Comunidade propõe uma vasta oferta de lazer e turismo em contacto com a natureza que inclui, também, desfrutar deste desporto em família.



CAMPOS DE GOLFE À ESCOLHA

Até 41 campos de golfe na Comunidade para oferecer a prática deste desporto a todos os níveis. 14 campos de 18 buracos verde, 16 campos de 9 buracos verde e 11 campos de 9 buracos rústico completam uma oferta muito atraente.

ESTAÇÕES DE SKI



Ao chegar o inverno, os cumes das cadeias montanhosas que cercam Castilla y León ficam repletos de neve. Estes lugares e pontos de neve perto de povoações muito turísticas tornam-se num lugar extraordinário para praticar ski, snowboard, ski de fundo e de travessia..., assim como para fazer rotas e conhecer as suas idílicas paisagens.

BARCOS FLUVIAIS



Desfrutar de um passeio de barco por alguma das massas de água de Castilla y León é uma experiência única e outra forma de desfrutar das paisagens desta terra. Castilla y León oferece inúmeras opções para o banho nos meses mais calorosos, para praticar desportos de água ou para introduzir-nos no passado histórico das nossas povoações a bordo de um barco que nos leve por rios e canais. É o caso do canal de Castilla, das Arribas do Douro, da barragem de Riaño, do lago de Sanabria e do rio Pisuerga.

BARRAGENS



Na rede hídrica de Castilla y León não faltam as barragens e represas. Além do refrescante banho ou da pesca, estes pontos permitem realizar diversas atividades em embarcações de muito diverso tipo, tanto com como sem motor, como o skysurf, o flysurf ou a canoagem, etc. Sobretudo na época estival, as barragens tornam-se nas zonas de banho favoritas para muitos turistas.

TURISMO ATIVO



A enorme extensão de Castilla y León, uma das maiores da Europa, com uma riqueza natural que foi protegida em 28 Espaços Naturais, tornam-nos no lugar ideal para o Turismo Ativo. É uma maneira diferente, divertida e muitas vezes excitante de desfrutar do contacto com a natureza de um modo mais dinâmico, realizando atividades ao ar livre: caminhadas, trekking, montanhismo, escalada, passeios em bicicleta de montanha, rotas equestres, canoagem, parques de cordas, voos em balão, paintball, tiro ao arco, rotas em moto 4 e em 4x4.

ROTAS BTT



As principais rotas BTT permitem percorrer a rota da Vía de la Plata ou do Cid, as bacias mineiras de Castilla y León, as rotas das províncias de Salamanca, Zamora ou Gredos em Ávila e também as Quatro Vilas de Amaya, na província de Burgos, que propõe um itinerário em que se unem charnecas e campinas a vales e zonas de montanha. Há mais de 250 rotas BTT para desfrutar da natureza e praticar o seu desporto favorito em Castilla y León.

Para mais informação sobre rotas BTT consulte a web de turismo de Castilla y León para as rotas sinalizadas conforme o critério internacional IMBA na sua própria página web.

ROTA EUROVELO



Castilla y León faz parte da rota cicloturista internacional EuroVelo 1, que desde a Noruega percorre a Bélgica, França, Reino Unido, Irlanda, Espanha e Portugal. Dentro da Comunidade a rota está perfeitamente sinalizada e percorre etapas de imenso valor natural e paisagístico do Caminho de Santiago Francês, do Canal de Castilla, da Rota do Douro e da Rota Vía de la Plata, num total de 488 km.

Barragem de La Cuerda del Pozo, Vinuesa, Sória.

LUGARES PRIVILEGIADOS

A orografia de Castilla y León e o clima oferecem umas condições perfeitas para praticar atividades de aventura, passeios de bicicleta, escalada, parques de cordas...



WEBS SOBRE DESPORTO E TURISMO ATIVO

Estações de inverno: turismocastillayleon.com/es/rural-naturaleza/estaciones-invernales

Golfe: fgolfcyl.org

Associação de Turismo Ativo: atacyl.org

Ciclovias de longa distância: turismocastillayleon.com/enbici

Rotas BTT: turismocastillayleon.com/es/rural-naturaleza/rutas-btt

Passeios de barco: turismocastillayleon.com/es/rural-naturaleza/recorridos-barco

Federação de montanha, escalada e caminhadas: fclm.com



PARA CHUPAR OS DEDOS

PRESUNTO SEM FRONTEIRAS

O presunto procedente de porco preto com selo de qualidade D.O.P. Guijuelo, de Salamanca, pressupõe mais de 50% do presunto de porco preto que se comercializa em Espanha.

ENCONTROS GASTRONÓMICOS

Há mais de quatrocentos encontros gastronómicos em Castilla y León, entre jornadas, festas e concursos.

A gastronomia de Castilla y León está num dos seus melhores momentos, devido ao grande nível profissional dos seus cozinheiros, à excelência e diversidade das suas despensas e ao seu abundante legado gastronómico.

Esta riqueza culinária e gastronómica é posta em cena diariamente através de uma grande rede de profissionais da hotelaria e restauração que fazem parte das equipas de mais de 5000 restaurantes. Alguns destes, detentores de importantes méritos, reconhecimentos e presença em guias gastronómicos de referência, como o guia Michelin ou o guia Repsol. A esta estrutura gastronómica une-se um calendário repleto de celebrações, eventos e jornadas.

Mais de 400 encontros como as Jornadas Buscasetas, as Jornadas do Lechazo Asado, as dedicadas ao ritual da matança do porco, ou os concursos de tapas. Neste sentido, convém sublinhar o grande nível da cozinha em miniatura que conta com um concurso nacional de Pinchos y Tapas que decorre em Valladolid no mês de novembro. O receitário da cozinha popular de Castilla y León reúne quase 12000 receitas inventariadas.

O NOSSOS PRODUTOS



Nas carnes, o porco é uma referência para Castilla y León. Atualmente, Segóvia faz do leitão a sua referência gastronómica. As aves de capoeira também tiveram uma grande importância na economia familiar e deram origem a muitas receitas, algumas de grande fama, como o Galo Turretilano, em Tordesilhas, Valladolid, ou a Galinha de Fricassé. O cabrito assado no forno de lenha é um prato muito apreciado.

Castilla y León é a Comunidade com o maior registo de gado bovino de Espanha e conta com diversas raças de bovino identificadas. Também a nossa terra é um lugar tradicional para criar bois com apreciadas e suculentas carnes vermelhas.

O gado ovino tem o seu especial protagonismo na gastronomia,

através dos famosos lechazos ou cordeiros de leite. E somos líderes na produção de queijo de ovelha a nível nacional.

Para além das famosas leguminosas, no catálogo agroalimentar de Castilla y León podemos encontrar mais de 90 referências de bolos, tartes e doces e uma grande tradição na elaboração de pão caseiro.

A abundância micológica e a instauração de iniciativas, como o cultivo da trufa preta em Sória, permitiram desenvolver uma oferta micoturística única em Espanha, com cerca de 1500 espécies micológicas documentadas, das quais mais de 50 são de alto interesse culinário. Têm especial importância as Jornadas Gastronómicas Buscasetas e o Congresso Internacional de Micologia, Sória Gastronómica e o Concurso Internacional Cozinhando com Trufa, que se celebra de dois em dois anos.

AS MELHORES MATÉRIAS-PRIMAS

Castilla y León possui um catálogo que ultrapassa os 250 produtos agroalimentares. Mais de meia-centena são reconhecidos com alguma figura de qualidade, como Denominação de Origem ou Marca de Garantia.



Viva Castilla y León



Enogastronomia

A gastronomia de Castilla y León é um bem de interesse patrimonial, etnográfico e cultural de enorme valor. As nove províncias da Comunidade partilham gostos e sabores, mas, ao mesmo tempo, são muito diversificadas gastronomicamente.

Além do mais, os amantes do vinho que visitam Castilla y León podem desfrutar da imensa riqueza vitivinícola desta terra, líder em enoturismo.

OS VINHOS

Em Castilla y León produzem-se vinhos tintos, rosés e brancos de diversas castas de uva, Tempranillo, Tinta de Toro, Garnacha, Godello, Malvasia, Mencía ou Rufete. Algumas são autóctones, entre as que se encontram a Verdelho, a Juan García, a Prieto Picudo ou a Bruñal, entre outras. Em Castilla y León elaboram-se todos os tipos vínicos existentes, vinhos novos, envelhecidos reservas, secos, meio secos, doces, espumosos, generosos...



Celebração da Festa da Vendima em Rueda, Valladolid.

CASTILLA Y LEÓN E A CULTURA DO VINHO



Castilla y León conta com uma superfície vitícola de 80000 hectares (6% do total nacional). É a quarta Comunidade em superfície dedicada ao cultivo da uva e alberga mais de 600 adegas que vão crescendo graças à dedicação e ao entusiasmo de 18500 produtores de uns vinhos únicos.

Em todo o território da Comunidade Autónoma há 17 denominações de origem, 3 "Vinos de Pago", mais uma figura de qualidade como Vino de la Tierra para todo o território, a menção geográfica (I.G.P.) de Vino de la Tierra de Castilla y León. A nossa Comunidade estrutura-se como um grande espaço agrícola salpicado de vinhas, principalmente à volta da bacia do seu principal rio, o Douro, que dá vida a alguns dos vinhos mais famosos do mundo. Os vestígios mais antigos do cultivo da vinha e da elaboração do vinho estão ligados ao mundo pré-romano, concretamente com as culturas célticas da bacia do Douro.

UMA TRADIÇÃO CENTENAR

O amor pela viticultura não é novo na Comunidade. Constatamos dados de vinhedos já na época pré-romana nos lugares que hoje em dia são terras da D.O. Ribera del Duero.

ENOTURISMO



O enoturismo, o turismo do vinho, é uma modalidade turística em crescente expansão em Castilla y León, que tem como base as atividades vitivinícolas, gastronómicas, culturais e de serviços relacionados com o vinho e a sua cultura. Castilla y León é a Comunidade espanhola com mais destinos enoturísticos de qualidade, contando atualmente com oito rotas do vinho certificadas pela ACEVIN (Associação de Cidades Espanholas do Vinho) e apoiadas pela Secretaria de Estado de Turismo.

O turista pode conhecer a Rota do Vinho Arlanza, a Rota do Vinho Arribes, a Ruta del Vino Bierzo, a Rota do Vinho Cigales, a Rota do Vinho Ribera del Duero, a Rota do Vinho Rueda, a Rota do Vinho Sierra de Francia, a Rota do Vinho Toro e Rota do Vinho de Zamora..



WEBS TURISMO GASTRONÓMICO

Turismo: turismocastillayleon.com

Associação de Assadores de Borrego: asadoresdelechazo.com

Associação Mestres de Cozinha: maestresdecocina.es

Associação Eurotoques: euro-toques.es

Congresso Sória Gastronómica: congresosoriagastronomica.com

Academia Castelhana e Leonesa de Gastronomia e Alimentação: gastronomiacyl.com

Micoturismo: micocyl.es

Tierra de sabor: tierradesabor.es

WEBS DAS D.O.:

D.O. Arlanza: arlanza.org

D.O. Arribes: doarribes.es

D.O. Bierzo: crdobierzo.es

D.O. Cigales: do-cigales.es

D.O. Ribera del Duero: riberadelduero.es

D.O. Rueda: dorueda.com

D.O. León: dotierradeleon.es

D.O. Toro: dotoro.com

D.O. Tierra del Vino de Zamora: tierradelvino.net

D.O. Rioja: riojawine.com

D.O.P. Valles de Benavente: vallesdebenavente.org

D.O.P. Sierras de Salamanca: dosierredesalamanca.es

D.O.P. Cebreros: dopcebreros.com

ROTAS DO VINHO



ARLANZA: A Rota do Vinho Arlanza encontra-se a sul da cidade de Burgos e a este de Palência e percorre terras das duas províncias castelhanas. 2000 km² com mais de 450 hectares de vinhas, situadas entre os vales médio e alto do Arlanza, a serra de Covarrubias e os páramos do Cerrato, ao abrigo da Denominação de Origem Vitivinícola Arlanza.

info@rutadelvinoarlanza.com
rutadelvinoarlanza.com

ARRIBES: Situada entre as províncias de Salamanca e Zamora, na fronteira com Portugal, com mais de 150 km de desfiladeiros fluviais dos que toma o seu nome "Arribes", derivação etimológica do latim "ad ripa", que significa "à beira", à beira do Douro e dos seus afluentes. É uma rota imensamente bela, situada no impressionante espaço natural Arribes del Duero, declarado Parque Natural, dentro da Reserva da Biosfera Meseta Ibérica da UNESCO.

hola@rutadelvinoarribes.com
rutadelvinoarribes.com

BIERZO: Na comarca de El Bierzo, a oeste da província de León, cercada por vales que limitam com a Galiza e as Astúrias e ao longo do Caminho de Santiago, estende-se a Rota do Vinho Bierzo. As adegas, essencialmente familiares, oferecem experiências para todos os públicos, para os amantes do vinho ou para quem se inicia; para quem quer uma experiência desportiva no meio envolvente natural, e para quem quer uma visita tranquila para descobrir o imenso património cultural.

info@enoturismoenelbierzo.com
bierzoenoturismo.com

CIGALES: Situada no Baixo Pisuerga e no centro de Castilla y León, a proximidade a Valladolid (4 km) e ao seu Aeroporto (8 km), a Palência (12 km), e à via rápida A-62, torna a Rota do Vinho Cigales num destino atraente para realizar enoturismo de qualidade, com as suas adegas visitáveis e recursos museológicos, patrimoniais, gastronómicos, paisagísticos, desportivos ou de lazer.

info@rutadelvinoacigales.com
rutadelvinoacigales.com

RIBERA DEL DUERO: A Ribera del Duero abrange 115 quilómetros de este a oeste e 35 quilómetros de norte a sul em Castilla y León. Esta terra surpreendente é composta por vinhas e searas, banhada pelo rio Douro, onde o vinho e a gastronomia da mais alta qualidade se combinam com a arte, a História e a natureza mais autêntica. Uma experiência única para todos os visitantes que todos os anos optam por uma nova e fascinante maneira de conceber o turismo: o enoturismo.

info@riberate.com
riberate.com

RUEDA: Em pleno coração de Castilla, onde o Douro se estende por searas e verdes vinhas, acompanha-nos a Rota do Vinho de Rueda, uma viagem repleta de autenticidade e sensações. Terra generosa, com abundante e rica gastronomia, onde a paixão pela viticultura, pela tradição e pela tecnologia mais vanguardista se unem para oferecer ao visitante uma experiência única em torno da sua casta autóctone, a verdelho.

info@rutadelvinoderueda.com
rutadelvinoderueda.com

SIERRA DE FRANCIA: A Rota do Vinho Sierra de Francia situa-se em Castilla y León, a sul da província de Salamanca. Na Rota do Vinho Sierra de Francia pode passear entre as vinhas, descobrir as nossas adegas, provar os nossos vinhos harmonizados com produtos serranos, saborear a nossa rica oferta gastronómica, conhecer a nossa diversidade paisagística, perder-se pelo património artístico dos nossos municípios e celebrar e desfrutar das nossas festas e folclore. Atreva-se a realizar uma viagem ao passado onde o enraizamento à terra e à tradição são constantes.

info@rutadelvinosierradefrancia.com
rutadelvinosierradefrancia.com

TORO: A Rota do Vinho de Toro nasce com o objetivo de oferecer experiências que «marcam». É a alternativa perfeita para um fim-de-semana de turismo de interior, numa zona repleta de História, património, cultura e gastronomia e com uma imensa tradição vinícola de qualidade. As origens destes vinhos da comarca zamorana de Toro são anteriores ao assentamento dos romanos. Contam que o Vinho de Toro foi na Caravela La Pinta rumo às Índias.

info@rutavinotoro.com
rutavinotoro.com

ZAMORA: Aninhada na área de influência do rio Douro, e ao redor da Via de la Plata, a comarca de Tierra del Vino se estende por uma área de quase 1.800 km² distribuídos entre quarenta e seis municípios da província de Zamora e dez municípios da província de Salamanca. Descubra os seus territórios únicos entre vinhas centenárias e adegas tradicionais que, ainda hoje, mantêm a utilidade para a qual foram criadas, rodeadas por um extenso património, cultura e tradição, de natureza e de pequenos grandes artesãos.

info@rutavinozamora.com
rutavinozamora.com





UMA
TERRA
QUE SABE
FESTEJAR

El Zangarrón de Sanzoles. Zamora.

Viva Castilla y León

Festas tradicionais e festivais de vanguarda



A Semana Santa de Castilla y León tem um enorme interesse turístico. A Comunidade vive estes dias com uma grande devoção, levando às ruas grupos escultóricos e imagens de um grande valor patrimonial.

Durante todo o ano programam-se imensos festivais e eventos culturais, em que cabem todas as disciplinas da arte: música, teatro, dança, cinema, magia e circo. Sem esquecer os tradicionais festejos populares de cada localidade, que as tornam em festas únicas.

TRADIÇÃO NA SEMANA SANTA

A Semana Santa de Castilla y León mostra os seus mais arraigados costumes e uma fervente devoção, convidando todos a viver intensamente estes dias e visitar as suas localidades de um modo diferente, desfrutando também da gastronomia e dos monumentos.

Semana Santa de Segóvia.



Castilla y León possui quase uma centena de festas declaradas de interesse turístico regional, nacional e internacional.

SEMANA SANTA



Vive-se com as mais variadas manifestações. Odor a madeira, ramos, palmas e cera. Sobriedade, silêncio e sincero recolhimento ao passar a procissão. A semana santa em Castilla y León é uma das manifestações religiosas,

culturais e populares com maior arraigo e atrativo turístico. Castilla y León é a Comunidade espanhola com maior número de Semanas Santas declaradas de interesse turístico internacional. Estas são: Ávila, León, Medina del Campo, Medina de Rioseco, Palência, Salamanca, Valladolid e Zamora.



Semana Santa de Palência.

FESTEJOS POPULARES



Tradições e costumes para a recordação, mas também para serem vividas e desfrutadas no presente. Festas da vindima, largadas de toiros, romagens e desfiles, carnavais e corsos, torneios medievais, música e bailes ao ritmo do pífaro castelhano, do tambor e de outros instrumentos tradicionais e modernos inundam toda a geografia da Comunidade.



Festa de las Cantaderas. León.

FESTIVAIS

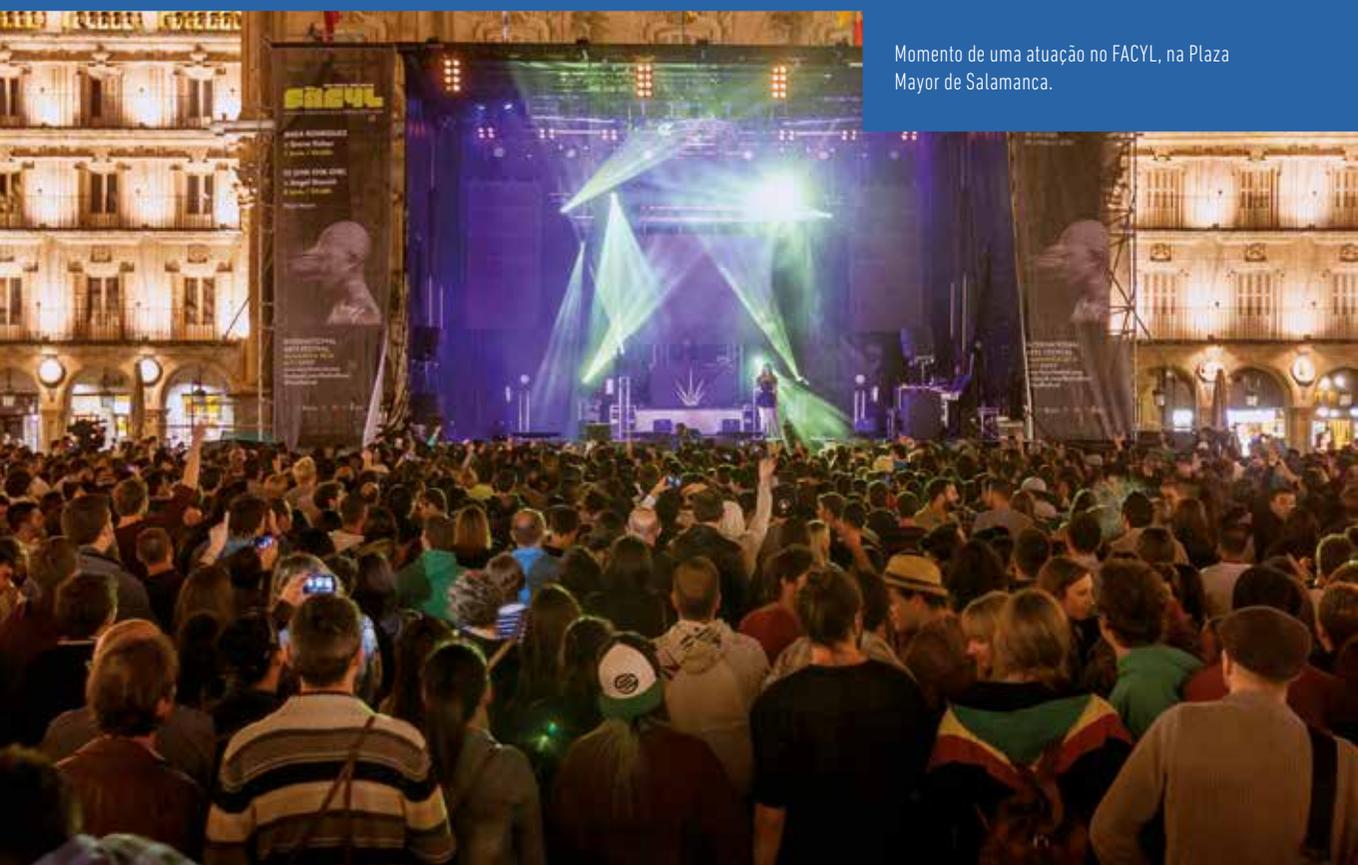


Castilla y León soube conservar sabiamente a tradição das suas festas populares, mas também criou novos eventos e festivais que enchem a Comunidade de vida, modernidade e colorido.

Assim pois, em Castilla y León celebram-se todos os anos importantes festivais com temáticas muito: artes cénicas, música, tanto clássica como jazz e moderna, cinema, dança, teatro, marionetas, magia... Alguns deles firmemente consolidados e com grande projeção internacional.

MUITO MAIS QUE MÚSICA

Os cenários do Facyl acolhem espetáculos de hip hop, breakdance, dança contemporânea, circo, teatro ou recitais de poesia. Todas as disciplinas artísticas têm o seu espaço no Festival.



Momento de uma atuação no FACYL, na Plaza Mayor de Salamanca.



Atuação do Festival Titirimundi. Segóvia.

TITIRIMUNDI



FACYL



A NÃO PERDER EM MAIO

O festival de Titirimundi decorre durante o mês de maio, aproveitando o esplêndido tempo desta época do ano.

FESTIVAL DE TEATRO E ARTES DE RUA DE VALLADOLID (TAC)

Companhias de todos os cantos do mundo mostram as suas representações cada mês de maio nas ruas de Valladolid, cidade que durante uns dias se transforma num autêntico teatro acolhendo uma vasta gama de disciplinas artísticas.

Passaram mais de 30 anos desde que Titirimundi se assomou aos teatros segovianos para dar vida a fantoches e marionetas. Desde então, estes pequenos sacodem o pó cada primavera e fazem desta disciplina milenar uma desculpa para encher teatros, pátios e ruas de Segóvia. Mais de 50000 espectadores se aproximam cada edição à cidade declarada Património da Humanidade pela Unesco. Além disso, o cenário acompanha. A magia dos fantoches funde-se com o encanto próprio de Segóvia. Titirimundi é uma desculpa perfeita para passar um fim-de-semana de sonho na cidade com o aqueduto melhor conservado da época romana.

Há mais de uma década que nasceu o Festival Internacional das Artes de Castilla y León. Um festival que combina arte, música, teatro, dança urbana nos magníficos palcos de uma cidade, declarada património mundial pela UNESCO, em que os edifícios românicos, góticos, renascentistas, barrocos e platerescos servem de cenário de muitos dos espetáculos.

CIR&CO SOCIAL

O circo e o seu lado mais social também têm espaço no Festival. O humor viajante com o seu nariz de palhaço chega também aos mais idosos graças a um programa social de atuações de circo em residências de idosos de Ávila.

DE ÁVILA PARA O MUNDO

O espetáculo criado pelos jovens selecionados para o Encontro de Escolas estreia-se primeiro em Ávila e depois no Circo Price de Madrid. Uma oportunidade única para quem quiser dedicar-se profissionalmente ao espetáculo circense.

CIR&CO



O Festival Internacional de Circo de Castilla y León desenrola-se em vários dias, durante os quais se representam mais de uma centena de atuações. CIR&CO é único, não só por dar uma oportunidade à cena circense, senão por como Ávila soube acolher todos os anos as melhores companhias do panorama nacional e internacional. CIR&CO convida a conhecer a cidade de uma maneira lúdica. A passear entre espetáculos, a deixar-se levar por acrobacias e dedicar a jornada a momentos únicos nos recantos mais emblemáticos desta cidade declarada Património Mundial pela UNESCO.

SEMINCI



Semana Internacional de Cinema de Valladolid. Todos os meses de outubro decorre em Valladolid uma mostra cinematográfica que se posiciona como um dos principais festivais de cinema internacional de Espanha, destacando na área do cinema de autor e independente e que foi evoluindo desde a sua criação em 1956 como Semana de Cinema Religioso de Valladolid realizada durante a Semana Santa.

Momento de um espetáculo noturno à frente das muralhas de Ávila no festival Cir&Co.



SEMANA SANTA DE INTERESSE TURÍSTICO INTERNACIONAL

Ávila: juntasemanasanta-avila.com

León: semanasantaleon.org

Medina del Campo: semanasantamedina.es

Medina de Rioseco: semanasantaenrioseco.com

Palência: semanasantapalencia.com

Salamanca: semanasantasalamanca.es

Valladolid: jcsva.org

Zamora: semanasantadezamora.com

SEMANA SANTA DE INTERESSE TURÍSTICO NACIONAL

Astorga: semanasanta-astorga.com

Burgos: semanasantaburgos.com

Peñafiel: turismopenafiel.es/semana-santa.php

Ponferrada: ponferrada.org

Segóvia: semanasantasegovia.com

SEMANA SANTA DE INTERESSE TURÍSTICO REGIONAL

Ágreda: veracruzagreda.es

Aranda de Duero: cofradiasdearanda.org

Bercianos de Aliste: semanasantabercianos.com

El Burgo de Osma: burgodeosma.com

Navaluenga: navaluenga.es

Sahagún: villadesahagún.es/semana-santa

Sória: semanasantadesoria.com

Tordesilhas: semanasantatordesillas.es

Toro: toroayto.es

EVENTOS CULTURAIS E FESTIVAIS INTERNACIONAIS

Fundación Siglo para el Turismo y las Artes de Castilla y León: fundacionsiglo.es

Festival Internacional Titirimundi em Segóvia: titirimundi.es

Circo: circocyl.es

Festival das Artes de Castilla y León: facyl-festival.com

Feira de Teatro de Castilla y León: feriadeteatro.es

Festival Internacional Castilla y León vive a Magia: leonvivelamagia.es

SEMINCI Semana internacional de cinema de Valladolid: seminci.es

Festival de Teatro e Artes de Rua de Valladolid TAC: tacva.org



PERDER-SE PARA ENCONTRAR-SE

Uma Comunidade tão extensa como Castilla y León e com tantos séculos de história foi lugar de passagem obrigatória para povos e culturas diversas, que percorreram trilhos e caminhos milenares.

CAMINHO DE SANTIAGO FRANCÊS

Quilómetros de história, de tradições, de cultura, de arte e de séculos de atenções ao peregrino que, hoje em dia, continua a ser protagonista indiscutível de todas as povoações e cidades que pertencem a esta rota.

O CAMINHO DE SANTIAGO FRANCÊS



O Caminho Francês, declarado pelo Conselho da Europa Primeiro Itinerário Cultural Europeu e Património Mundial pela UNESCO, é sem dúvida uma das nossas rotas mais conhecidas e transitadas.

Arranca em Roncesvalles (Navarra) e chega a Santiago de Compostela. Dos seus 750 quilómetros, mais de metade decorrem por território castelhano e leonês.

De este a oeste, através das províncias de Burgos, Palência e León e ao longo de cerca de 400 km, os peregrinos partilham e recebem hospitalidade das gentes de Castilla y León, e surpreendem-se com as inigualáveis manifestações artísticas situadas à sua passagem, desfrutando da diversidade e pureza das suas paisagens. Castilla y León presume deste traçado milenar que é um símbolo de identidade europeia e possibilitou a comunicação de ideias, costumes e vivências ao longo da história.

Peregrinos pelos caminhos do Caminho de Santiago Francês.

A ROTA DO DOURO



O rio Douro é a artéria principal de Castilla y León pois atravessa-a de este a oeste pelas províncias de Sória, Burgos, Valladolid, Zamora e Salamanca. É uma rota que possui um grande atrativo paisagístico desde o seu nascimento nos Picos de Urbión até entrar em Portugal pelas majestosas Arribas.

O rio Douro ocupa um lugar destacado na encruzilhada histórica da Península. Tornou-se numa linha fronteiriça na

Reconquista, situação que permitiu a construção de castelos, mosteiros e conjuntos históricos pelas povoações das suas ribeiras.

Esta via fluvial está associada à rica e variada gastronomia, com uma oferta vitivinícola única em Espanha ao abrigo das denominações de origem protegidas Ribera del Duero, Rueda, Toro, Tierras del Vino de Zamora e Arribes. Na localidade de Peñafiel (Valladolid) encontra-se o Museu Provincial do Vinho, onde se pode encontrar ampla informação da cultura do vinho.

ROTA DO DOURO

A rota do Douro é um dos eixos culturais mais importantes do sul da Europa. O seu percurso permite ao viajante atravessar espaços naturais convertidos em reservas meio-ambientais e faunísticas.

O rio Douro ao passar por Zamora, com as azenhas de Cabañales em primeiro plano.



A ROTA VÍA DE LA PLATA



Através desta rota que atravessa as províncias de Salamanca, Zamora e León, com 383 km de percurso por Castilla y León, é possível conhecer as principais civilizações e épocas da história de Espanha: romana, árabe, medieval, renascentista, barroca... Começando na Serra de Béjar (onde se conserva uma calçada romana única em Espanha pela sua longitude e bom estado) até ao Cume de Pajares, é possível percorrer alguma das mais belas e emblemáticas localidades da nossa Comunidade num caminho repleto de miliários, colunas de pedra de cantaria lavrada onde há inscrições que aludem ao imperador e às milhas que separam a distância do percurso.

CARLOS V

O imperador peregrinou de 8 de outubro a 10 de novembro de 1556, por terras de Castilla y León. Este caminho oferece ao turista povoações e paisagens belíssimas, uma vasta riqueza cultural e popular que se reflete nas tradições, lendas, festas e vidas das gentes que povoam os pontos da rota.

A ROTA DE CARLOS V



A Rota de Carlos V decorre pelas regiões de Cantábria, Castilla y León e Extremadura.

Uma viagem intracomunitária que rememora as visitas realizadas por Carlos I de Espanha e V de Alemanha desde que desembarcou em Laredo, Cantábria, no dia 26 de setembro de 1556, até terminar os seus dias no Mosteiro de Yuste, Cáceres, em 21 de setembro de 1558.

O rei escolheu as terras de Castilla y León para realizar a sua última viagem. Um percurso que se tornou numa rota histórica que passa por 24 cidades e povoações desta Comunidade. Recantos pelos quais o imperador peregrinou um mês e três dias e cujos passos poderá seguir o visitante nesta apaixonante aventura.

Esta rota conduz-nos do norte de Burgos ao sul de Ávila, atravessando muitas localidades das províncias de Burgos, Palência, Valladolid, Salamanca e Ávila em que o imperador teve oportunidade de receber ao passar o carinho da população, de se alojar em belos palácios mas também em humildes pensões. Ao longo do seu caminho pôde desfrutar da refinada gastronomia destas terras.

A ROTA TERESIANA



Por ocasião da comemoração do V Centenário do nascimento de Santa Teresa em 2015 na cidade de Ávila, surge a união das cidades teresianas com a denominação «Huellas de Teresa de Jesús». Uma rota turística e de peregrinação que surge para dar a conhecer a sua obra e legado através da difusão das diferentes fundações conventuais que realizou ao longo da sua vida.

Em Castilla y León, a rota Teresiana percorre as 9 localidades em que Santa Teresa de Jesus, fundadora das Carmelitas Descalças, realizou as suas fundações: Ávila, lugar de nascimento, Segóvia, Sória, Burgos, Palência, Valladolid, Medina del Campo, Salamanca e Alba de Tormes, lugar onde se encontra o seu sepulcro e algumas relíquias. Nalguma destas localidades há museus que recordam a figura desta santa universal. Também foram concebidas outras rotas: Do berço ao sepulcro, A rota da vida, As últimas moradas, As primeiras fundações, Teresa nas cidades Património.

ROTA TERESIANA

A universidade de Salamanca concedeu-lhe o diploma de Doutora Honoris Causa a Santa Teresa, primeiro reconhecimento outorgado a uma mulher, sendo vice-reitor Miguel de Unamuno.

O rio Tormes visto do miradouro dos jardins de El Espolón. Alba de Tormes. Salamanca.



Comportas 22, 23 e 24. Ramal Norte. Ribas de Campos. Palência.

O CANAL DE CASTILLA



Esta belíssima obra de engenharia que atravessa as províncias de Palência, Burgos e Valladolid, deixou-se de utilizar para a sua finalidade inicial, o transporte de cereais e mercadorias, para se tornar numa rota repleta de encanto.

Hoje em dia é possível praticar atividades de turismo ativo tais como canoagem, rotas a cavalo e em bicicleta, caminhadas, etc... As construções associadas ao canal tais como comportas,

aquedutos, pontes, represas, docas e armazéns para as operações de carga e descarga, mostram-nos a beleza e harmonia com que foram concebidas.

O canal de Castilla transcorre por 207 quilómetros e conta com três ramais: Norte, Sul e Campos. O Ramal do Norte parte de Alar del Rey e finaliza em Ribas de Campos, onde começa o chamado Ramal de Campos, até chegar a Medina de Rioseco. O Ramal do Sul, por seu lado, começa na bifurcação do Ramal de Campos em El Serrón e continua até à cidade do Pisuerga, Valladolid.

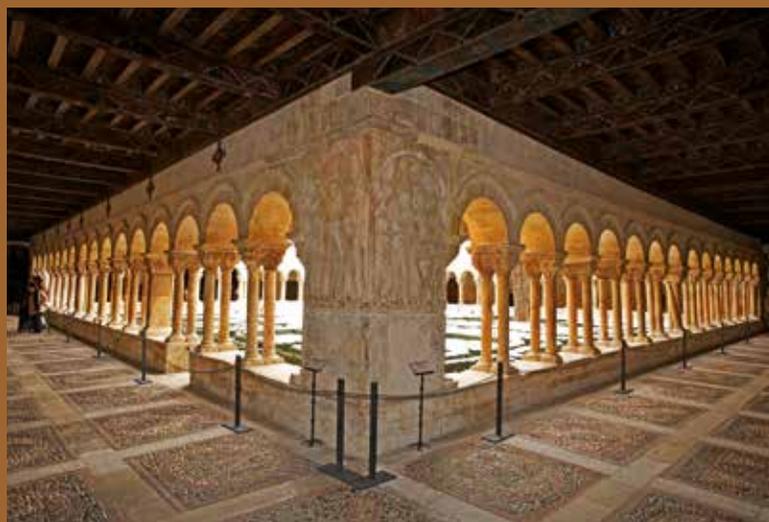
COMPORTAS PELO CANAL

No percurso do canal o turista encontrará um total de 69 comportas pelas que passavam as barcaças, que chegaram a ser mais de 300. Atualmente, podem-se levar a cabo diversas rotas de barco ao longo do canal de Castilla, desde Medina de Rioseco (Valladolid), Herrera de Pisuerga ou Frómista (Palência) e Melgar de Fernamental (Burgos).

UM PONTO ESTRATÉGICO

Astorga é um ponto estratégico e encruzilhada de caminhos da Rota Vía de la Plata e do Caminho de Santiago Francês. Aqui o arquiteto modernista Antoni Gaudí realizou uma das suas três obras fora da Catalunha, o Palácio Episcopal, que desde 1962 é o Museu dos Caminhos, dedicado ao Caminho de Santiago.





Claustro do Mosteiro de Santo Domingo de Silos. Burgos.

LITERATURA MÍSTICA

É uma das manifestações literárias mais relevantes dentro da história das letras hispânicas. Durante os séculos XVI e XVII publicaram-se mais de 3000 livros sobre esta matéria.

O CAMINHO DA LÍNGUA



GLOSAS SILENSES

Santo Domingo de Silos tem uma ligação direta com a história do castelhano pois aqui escreveram-se as Glosas Silenses, uma das primeiras manifestações escritas em castelhano.

Castilla y León, conhecida como o berço do castelhano, alberga o Caminho da Língua. Uma rota que mostra ao viajante os feitos e lugares onde germinou uma das línguas mais importantes do mundo.

Esta rota permite-nos submergir-nos em história, arte e cultura e conviver com o nascimento e desenvolvimento de uma língua universal atualmente falada por mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo. Valpuesta marca o início do Caminho em Castilla

y León, onde tem quatro pontos fundamentais: Santo Domingo de Silos, em cujo mosteiro apareceram as Glosas Silenses (primeiros indícios do castelhano escrito). Valladolid, que como capital do império espanhol teve um importante papel na difusão do castelhano. Salamanca, cidade universitária que em 1492 foi testemunha da edição da primeira gramática da língua espanhola, obra de Antonio de Nebrija. E por último Ávila, berço dos melhores místicos da história da literatura espanhola: Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz.



Plaza Mayor de Valladolid.

A ROTA DE ISABEL



Esta rota percorre os lugares ligados à Rainha Isabel I de Castela, que nasce em 1451 em Madrigal de las Altas Torres (Ávila). Ao falecer o monarca João II sobe ao trono Henrique IV e Isabel retira-se para Arévalo (Ávila) com a sua mãe. As disputas entre Isabel e o seu irmão Henrique IV levaram a convocar a "Concórdia de Guisando" em El Tiemblo (Ávila) mediante a qual Isabel consegue o título de Princesa das Astúrias.

Em 1469 Isabel casa com o Rei Fernando de Aragão no Palácio de los Vivero de Valladolid. Ao morrer Henrique IV em 1474, Isabel

proclama-se rainha de Castela na cidade de Segóvia. Foi uma rainha com uma vida intensa (a Reconquista, o estabelecimento do Novo Mundo, a paz com Portugal...).

Isabel percorreu grande parte do território nacional durante o seu reinado e, em muitas destas localidades de Castilla y León ainda se conservam indícios da sua passagem (Almazán, Burgos, Zamora, Toro e Villalonso). Nos seus últimos anos foi para Medina del Campo onde faleceu em 1504 no Palácio Real.

Arco del Alcocer e estátua da rainha Isabel a Católica. Arévalo. Ávila.

ROTA DE ISABEL

Isabel I de Castela nasceu em 1451 no antigo palácio que hoje ocupa o Mosteiro de Nuestra Señora de Gracia em Madrigal de las Altas Torres (Ávila), lugar que recebe atualmente a visita de turistas e curiosos para conhecer melhor a história de Isabel a Católica.

CAMINHO DE SANTIAGO DE MADRID



CAMINHO DE MADRID

Em Cuenca de Campos (Valladolid) surgiu, no Ano Jacobeu de 1999, o primeiro albergue desta rota jacobea.

O Caminho de Madrid arranca da capital de Espanha e atravessa, em Castilla y León, o cume da Fuenfría até chegar à meseta segoviana, às terras de cereais de Valladolid e unir-se em Sahagún, em León, ao Caminho de Santiago Francês. Uma grande riqueza paisagística num traçado alternativo às grandes rotas, que

fará as delícias do peregrino.

O lanço completo do Caminho de Santiago desde a capital de Espanha até à sua ligação com o Caminho Francês em Sahagún pressupõe um total de 325,3 quilómetros dos quais 241,5 quilómetros se percorrem por Castilla y León. Quem transita por ele depara com lanços de calçada romana ao mesmo tempo que interliga com o trilho que vem pelo Caminho Tradicional iniciado em Espanha por Roncesvalles ou por Somport.

O CAMINHO DO CID



Esta rota segue os lugares que percorreu o cavaleiro Rodrigo Díaz de Vivar ao ir para o desterro decretado no século XI pelo rei Afonso VI. A história mistura-se com a lenda nesta rota que, atravessando as províncias de Burgos e Sória, nos leva pelos passos que, segundo o famoso Cantar de mio Cid, percorreu este guerreiro. O Cid foi encontrando no seu caminho aldeias e vilas, castelos e fortalezas, igrejas e mosteiros que, ainda hoje, estão impregnados com a marca medieval que acompanhou o herói castelhano. Zamora também está presente na vida do Cid em vários momentos relatados no Romanceiro.

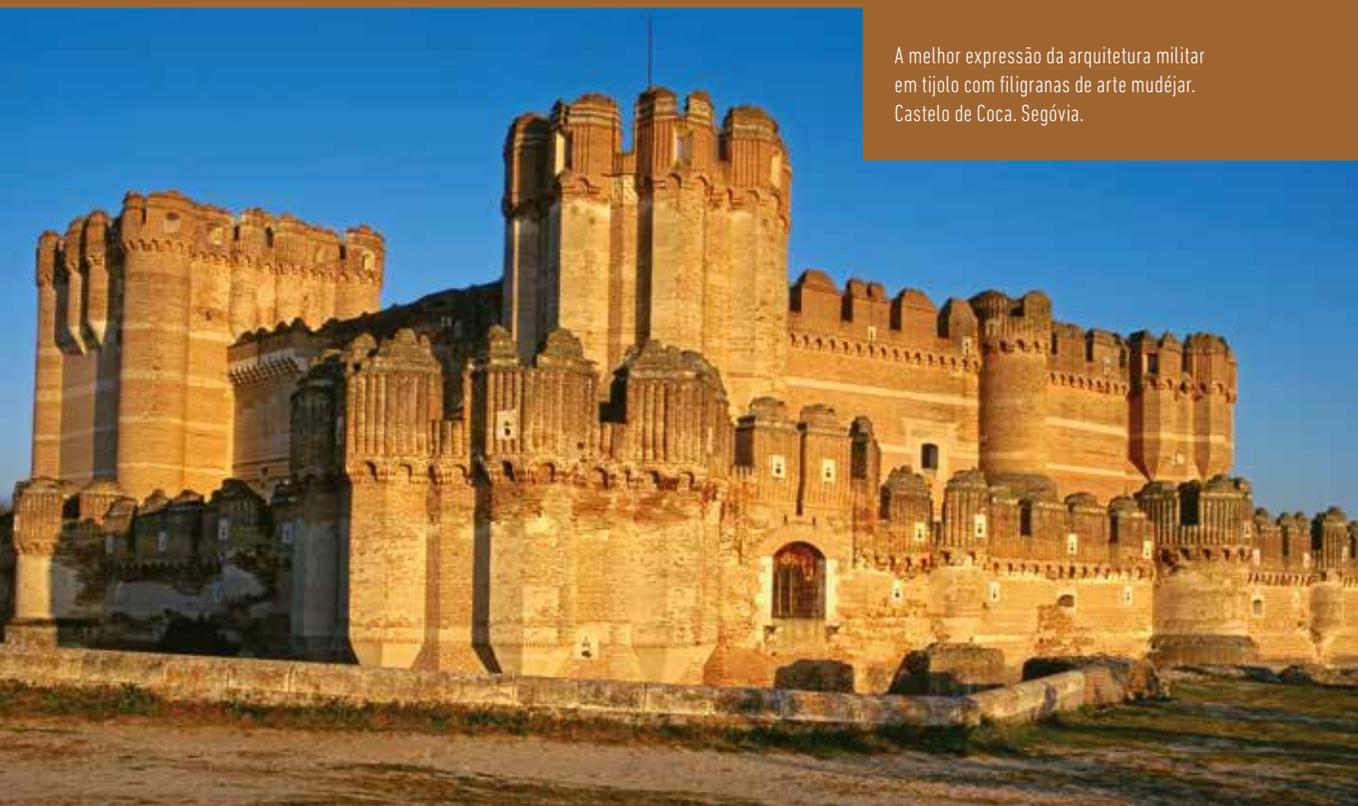
CANTAR DEL MÍO CID

Desde as suas origens, este itinerário identificou-se tradicionalmente com o percurso seguido pelo Cid no Cantar, obra tomada como principal referência para desenhar os traçados da Rota.



Porta Califal do castelo de Gormaz, Sória.

A melhor expressão da arquitetura militar em tijolo com filigranas de arte mudéjar. Castelo de Coca, Segóvia.



WEBS DE INFORMAÇÃO E AJUDA

CAMINHO DE SANTIAGO FRANCÊS

Caminho de Santiago em Castilla y León:

turismocastillayleon.com/es/arte-cultura-patrimonio/grandes-rutas/camino-santiago-frances

Federação Espanhola de Associações de Amigos do Caminho de Santiago:

caminosantiago.org

Caminho Francês (associações de amigos do Caminho de Santiago):

Burgos: caminosantiagoburgos.com

Palência: bibliotecajacobeabea.org

Pulchra Leonina: caminosantiagoleon.es

Astorga e Comarca: caminodesantiagoastorga.com

El Bierzo: amigoscamino Bierzo.org

VÍA DE LA PLATA

Associação Salamanca na Vía de la Plata:

salamancaenlaviadelaplata.es

CAMINHO DE MADRID

Associação Caminho de Santiago de Segóvia

caminodesantiagoensegovia.es

Valladolid e província AJOVA - Associação Jacobeia vallisoletana:

ajova.es

GRANDES ROTAS

Rota do rio Douro:

rutadelduero.es

Rota Vía de la Plata:

rutadelaplata.com

Rota de Carlos V:

itineracarolusv.eu

turismocastillayleon.com/es/arte-cultura-patrimonio/grandes-rutas/ruta-carlos-v

Rota Teresiana:

delacunaalsepulcro.es

turismocastillayleon.com/es/servicios/videteca/ruta-teresiana-castilla-leon

Canal de Castilla:

canaldecastilla.org

Fundação Caminho da Língua Castelhana:

caminodelalengua.com

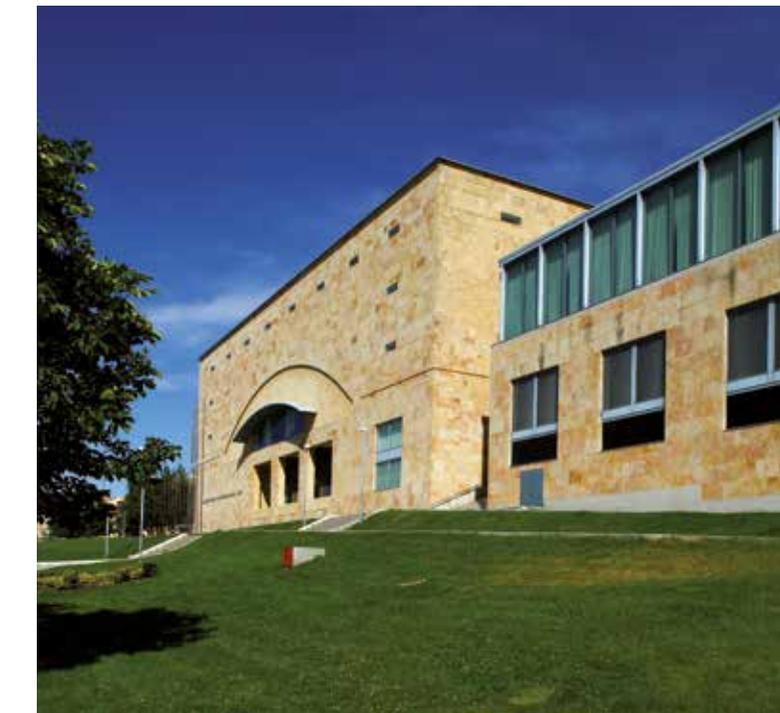
Caminho do Cid:

caminodelcid.org

A Rota de Isabel:

turismocastillayleon.com/es/arte-cultura-patrimonio/grandes-rutas/ruta-isabel

GRANDES ESPAÇOS PARA PARTILHAR



Palácio de congressos e exposições de Castilla y León. Salamanca.

TURISMO DE CONGRESSOS

Castilla y León é um destino ideal para celebrar uma convenção, realizar uma feira, organizar um evento ou uma viagem de incentivo empresarial. Não só está muito bem comunicada com o resto de Espanha através de quatro aeroportos, uma vasta rede de caminho-de-ferro com comboios de alta velocidade e uma moderna rede de vias rápidas, como também dispõe de um amplo e variado número de equipamentos e instalações como palácios de congressos, auditórios, salas, teatros, capelas, salões, recintos para feiras... Assim como serviços externos de catering, transporte, tradutores, espetáculos ou qualquer outro serviço que, em conjunto com um vasto e variado parque hoteleiro e de restauração de qualidade, é capaz de satisfazer nas melhores condições muitas destas necessidades.

Fachada principal do Centro Cultural Miguel Delibes. Valladolid.

Além disso, como Castilla y León é uma terra com um amplíssimo património cultural, monumental, natural e gastronómico, é um importante aliciante para oferecer aos congressistas e visitantes, pois é possível combinar as jornadas de trabalho com atividades complementares muito interessantes como visitas a monumentos e museus de enorme valor histórico e artístico, provas

e degustações gastronómicas em adegas milenares, passeios por espaços naturais únicos, etc.

As principais cidades de Castilla y León contam com infraestruturas públicas e privadas capazes de acolher qualquer tipo de eventos e também dispõem de gabinetes de congressos «Convention Bureau» que fornecem toda a informação para a organização dos mesmos



Entrada ao Museu da Evolução Humana

Viva Castilla y León

Muito mais que turismo



A localização geográfica de Castilla y León, as boas ligações com o resto de Espanha e a oferta turística de cada província, fazem da nossa Comunidade um ponto estratégico para a realização de eventos, feiras e congressos.

UMA VASTA OFERTA

Castilla y León conta com uma estrutura consolidada para acolher grandes eventos. Palácios de congressos, auditórios, espaços singulares, hotéis, mosteiros, adegas, universidades, centros rurais ou castelos, entre outros, que marcam a diferença em relação a outros destinos.



As cidades de Salamanca (em cima) e Valladolid (direita) são dois dos destinos favoritos para turismo idiomático na nossa Comunidade.

TURISMO IDIOMÁTICO



demonstrada é preciso recorrer ao berço do espanhol. A nossa terra possui quatro universidades públicas conceituadas e mais de vinte escolas de espanhol para estrangeiros ratificadas com o selo de qualidade do Instituto Cervantes. Aprender espanhol em Castilla y León é portanto garantia de adquirir um castelhano com a conceituada variante que historicamente significou ser o território que viveu os inícios e posterior desenvolvimento desta grande língua.

focado para a aquisição de produtos artesanais entre os que destacam a cerâmica, o couro, a indústria têxtil, a ourivesaria ou os bordados, entre outros. Mas, além disso, em Castilla y León é recomendável comprar produtos típicos da terra. Dos deliciosos e apreciados vinhos e licores de alguma das denominações de origem protegida, até aos produtos gastronómicos como enchidos, queijos, conservas, cogumelos, doces, leguminosas...



UMA GRANDE COLABORAÇÃO

A nossa Comunidade iniciou em 2006 uma colaboração com o Instituto Cervantes, momento no qual a Junta de Castilla y León e o Cervantes assinaram uma convenção-quadro para estabelecer as bases do desenvolvimento do Plano do Espanhol para estrangeiros de Castilla y León, marcando um marco como Comunidade pioneira com este acordo.

TURISMO DE COMPRAS



Castilla y León conta com uma sociedade dinâmica, moderna e aberta ao resto do mundo, em que é possível realizar turismo de compras, nas pequenas lojas e boutiques do centro das cidades e nos pequenos ateliers artesanais das aldeias e localidades das diversas províncias.

O turismo de compras em Castilla y León está especialmente



Oleiro na olaria.



WEBS SOBRE TURISMO DE CONGRESSOS

turismocastillayleon.com/mice

Convention Bureau de Ávila: avilaturismo.com

Convention Bureau de Burgos: congresosburgos.com

Convention Bureau de León: leon.es

Mice Palencia: turismo.aytopalencia.es

Convention Bureau de Salamanca: salamancaconventionbureau.com

Convention Bureau de Segóvia: segoviacongresos.turismodesegovia.com

Mice Soria: turismosoria.es

Convention Bureau de Valladolid: valladolidcongresos.com

Convention Bureau de Zamora: turismo-zamora.com

WEB DE TURISMO IDIOMÁTICO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL

ele.jcyl.es

WEBS DE EMPRESAS DE ARTESANATO

Federação de Organizações Artesanais de Castilla y León: foacal.org

Centro de Artesanato de Castilla y León: cearcal.com

Portal de artesanato de Castilla y León: artesaniam.jcyl.es



CASTILLA Y LEÓN



 turismocastillayleon.com

 [castillayleonesvida](https://www.facebook.com/castillayleonesvida)
[visitcastillayleon](https://www.facebook.com/visitcastillayleon)

 [cylesvida](https://twitter.com/cylesvida)

 [cylesvida](https://www.instagram.com/cylesvida)